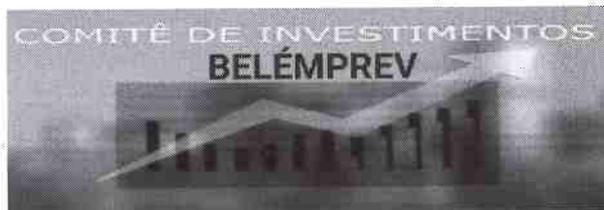


**“NORTEANDO A GESTÃO FINANCEIRA DA BELEMPREV”
COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMINVEST**

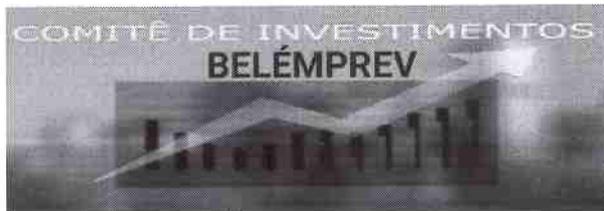
**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DA AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA BELEMPREV**

Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, reuniram-se os Membros do COMINVEST, Cleize Maria Lourinho da Costa, Darlindo Monteiro Brabo, Sheila Patrícia Sá de Moura Costa, Fernando Alex Silva da Costa, Celeste Santos de Castro Membro/Secretária e Manoel Fernando Dourado Leite – Coordenador do COMINVEST, juntamente com o representante da Mosaico Consultoria, o senhor, Pery Oliveira. A reunião ocorreu de forma híbrida, on-line e presencial na sede da BELEMPREV, sito à Av. Almirante Barroso nº 2070, bairro do Marco, em Belém. O Coordenador iniciou a reunião cumprimentando à todos, informando a pauta: 1) - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 2) Apresentação do Cenário Econômico; 3) – Política de Investimentos para 2025; 4) Análise da Carteira; 5) – Parecer do COMINVEST; 6) - Patrimônio Líquido do Fundo Previdenciário, e o que ocorrer. Após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior pelos membros do COMINVEST, o Consultor iniciou a apresentação do cenário econômico internacional, comentando que após a inflação da economia americana se mostrar cada vez mais direcionada para a meta de 2%, porém com a atividade econômica ainda resiliente, a percepção do pouso suave se tornou mais evidente. Contudo após uma acomodação e esfriamento mais repentino do trabalho de mercado americano, a sensação que o FED estaria atrasado em relação ao momento de iniciação do ciclo do corte dos juros exerceu pressão para que o mesmo fosse mais agressivo no seu primeiro movimento realizado. Todavia, na reunião do FOMC pré-eleição, o materializado corte de 25 pontos base foi acompanhado de um discurso temperado pela esperada cautela por parte do presidente do FED, que cada movimento realizado pela autoridade monetária permanece sendo embasado de acordo com o agregado de resultados e indicadores econômicos. A perspectiva é de que sob a condição de menor pressão do mercado de trabalho, e uma inflação que continue caminhando de maneira sustentável para a meta de 2%, mais um corte de juros ocorra até o final do ano. Na Europa e na Ásia, em especial na China, a atividade econômica mais fria do que o esperado impõe uma maior pressão sobre as respectivas autoridades monetárias para que estas forneçam um ambiente mais propício para sementeira de maior crescimento e desenvolvimento econômico. Estímulos mais intensos por parte do Partido Comunista chinês são esperados para que a demanda doméstica aumente, impulsionando os principais setores econômicos chineses. No Brasil, com a finalidade de combater os sinais de elevação marginal das expectativas de inflação no horizonte relevante, o COPOM decidiu unanimemente elevar a Selic em mais 0,50%, e com sólida probabilidade de mais uma alta de mesma magnitude na última reunião



“NORTEANDO A GESTÃO FINANCEIRA DA BELÉMPREV” COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMINVEST

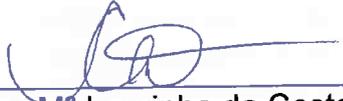
de 204, podendo atingir 11,75% no fim do ano. A leitura da inflação ao consumidor de outubro realizada pelo IBGE registrou o rompimento do teto da meta estabelecida. A alta de 0,56% no mês foi puxada pelo preço da energia elétrica que subiu mais de 5% no mês. No grupo alimentos a carne registrou alta de quase 6%. Esses movimentos eram amplamente esperados frente à conjuntura econômica que o Brasil se encontra até o momento em 2024, e mais especificamente, às comunicações realizadas pelo Banco Central, em que enfatizaram que se as projeções de inflação num horizonte relevante, se a moeda doméstica permanecesse demasiadamente desvalorizada e se o quadro fiscal permanecesse debilitado, que a autoridade monetária não hesitaria em apertar as condições de política monetária para que as expectativas inflacionárias se reancorassem. Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, doravante denominada simplesmente (“Resolução CMN nº 4.963/2021”) e a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022, doravante denominada simplesmente (“Portaria MTP nº 1.467/2022”), os responsáveis pela Gestão da **BELÉMPREV**, apresentam sua Política de Investimentos para o exercício de 2025, devidamente elaborada pelo Gestor dos recursos e o COMINVEST, que seguirá para análise aprovação de seus órgãos superiores de execução e deliberação. A Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisão relativo à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, empregada como ferramenta de gestão necessária para garantir o equilíbrio econômico, financeiro e atuarial, conforme determina a Lei 9.717/1998. A Política de Investimentos da **BELÉMPREV**, tem como objetivo estabelecer as regras, os procedimentos e os controles internos relativos à gestão dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários municipais, visando não somente atingir a meta de rentabilidade definida, mas também garantir a manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial. Tendo sempre presentes os princípios da boa governança, segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. Complementarmente, a Política de Investimentos zela pela diligência na condução dos processos internos relativos à tomada de decisão quanto a gestão dos recursos, buscando o princípio da diversificação e o credenciamento das Instituições Financeiras que fazem parte ou farão parte da Carteira de Investimentos da **BELÉMPREV**. Para seu cumprimento, a Política de Investimentos apresenta os critérios quanto ao Plano de Contingência, os parâmetros, as metodologias, os critérios, as modalidades e os limites legais e operacionais, buscando a melhor, a adequada gestão e alocação dos recursos, visando minimamente o atendimento aos requisitos legais, em especial da Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022. A Política de Investimentos foi elaborada e aprovada pelos membros do COMINVEST, após será encaminhada ao Conselho Previdenciário para efetiva aprovação. Depois de



**“NORTEANDO A GESTÃO FINANCEIRA DA BELEMPREV”
COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMINVEST**

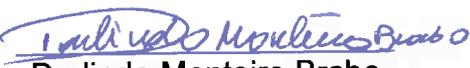
aprovada pelo Conselho Previdenciário será realizado o Demonstrativo da Política de Investimentos – DPIN, para envio à Secretaria da Previdência, com a finalidade de regularizar essa obrigatoriedade. Prosseguimos, agora com a apresentação do fechamento da carteira no mês de outubro de 2024, foi apresentada a posição dos investimentos, sua disponibilidade para resgate, sua carência, o saldo em 31 de outubro de 2024, a participação do fundo previdenciário sobre o total das aplicações dos fundos de investimentos, a quantidade de cotas, a relação entre o investimento no fundo e a participação sobre o patrimônio líquido da BELEMPREV e o seu enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 e a Política de Investimentos. Também foi mostrada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora, por administrador e subsegmento, o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos, e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates, o saldo atual, o retorno mensal e anual tanto da carteira como da meta atuarial, o GAP (90,66%) entre elas e o VaR (0,32%), a evolução patrimonial da BELEMPREV, os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade mensal da carteira da BELEMPREV de 0,77% e da meta atuarial mês de 1,01% (acumulada no ano de 8,27%). A Meta Atuarial da BELEMPREV para 2024 é IPCA + 5,01%. Com relação ao Parecer do COMINVEST, competência outubro de 2024, entendemos no contexto geral do parecer proferido, que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por unanimidade de seus membros, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado nesta reunião. O Coordenador informou que o Patrimônio Líquido do Plano Previdenciário, fechou o mês de outubro de 2024 em R\$847.368.822,21 (Oitocentos e quarenta e sete milhões, trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e vinte e dois reais e vinte e um centavos). Sem mais a tratar, o Coordenador encerrou a presente reunião, sendo esta Ata transcrita, lida e assinada por todos os membros do COMINVEST.


Manoel Fernando. D. Leite
Certificação Instituto Totum


Cleize M^a Lourinho da Costa
Certificação Instituto Totum


Sheila Patrícia Sá de Moura Costa
Certificação Instituto Totum


Celeste Santos de Castro
Certificação Instituto Totum


Darlindo Monteiro Brabo
Certificação Instituto Totum


Fernando Alex Silva da Costa
Certificação Instituto Totum

